

Influência da escolaridade sobre o desempenho da WASI: Um estudo comparativo entre crianças e adolescentes versus Adultos

LETÍCIA MATOS PILLAR (pesquisadora)
Clarissa M. Trentini (orientadora)
Flavia Wagner (colaboradora)

INTRODUÇÃO

A Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI) (The Psychological Corporation, 1999) é um instrumento utilizado para avaliar o desempenho intelectual de forma breve. A WASI é composta por quatro subtestes, sendo dois verbais, Vocabulário e Semelhanças e dois de execução, Cubos e Raciocínio Matricial. Especialmente a porção verbal possui associação com a inteligência cristalizada, a qual apresentaria uma maior relação com experiências educacionais e culturais. Já a porção de execução estaria associada ao raciocínio não verbal, sendo pouco dependente de conhecimentos previamente adquiridos.

OBJETIVOS

Tendo em vista a hipótese de que a porção verbal possuiria maior associação com antecedentes educacionais, enquanto a porção de execução seria pouco dependente de conhecimentos previamente adquiridos, o presente trabalho visa a comparar o desempenho na WASI de crianças/adolescentes e adultos com o mesmo nível de escolaridade para verificar se existem diferenças entre os grupos nos domínios verbal e de execução.

METODOLOGIA

Os participantes foram solicitados a preencher um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e uma ficha de dados sociodemográficos. A WASI foi aplicada por um profissional ou estudante de Psicologia treinado.

Participaram deste estudo 94 pessoas, sendo 60 crianças e adolescentes, com idades variando de 11 a 15 anos, e 34 adultos de 20 a 57 anos de idade. Todos os participantes apresentavam entre 4 e 8 anos de escolaridade completos.

REFERÊNCIA

The Psychological Corporation. (1999). *Wechsler Abbreviated Scale of Intelligence Manual*. San Antonio: Psychological Corporation.

CONTATO: leticiapillar@uol.com.br

RESULTADOS

Foram analisados os escores brutos dos subtestes Vocabulário, Semelhanças, Cubos e Raciocínio Matricial.

Através do Teste t de Student, foi verificada uma diferença significativa entre os grupos de adultos e crianças/adolescentes nos subtestes de Cubos ($t = 2,8$; $gl = 91$; $p = 0,006$) e de Raciocínio Matricial ($t = 3,1$; $gl = 91$; $p = 0,003$), sendo a média desses subtestes menores no grupo de adultos. Já em relação aos subtestes da porção verbal não houve diferenças significativas entre os grupos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que não existem diferenças significativas entre os grupos em relação à porção verbal, o que corrobora a hipótese de que a experiência educacional exerce maior influência no desempenho destes subtestes do que a idade.

Já os resultados da porção de execução indicam uma diferença significativa entre os grupos, sendo que os adultos apresentaram pior desempenho. Tais resultados sugerem que a porção de execução não está associada à escolarização formal, porém, podem estar relacionados a maior familiaridade de crianças e adolescentes com tarefas que envolvam raciocínio não verbal.